

FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOSA

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 13500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro numero, communicados 50 réis a linha
Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE

DEPUTADOS

Esta definitivamente organizada a lista dos deputados propostos ao suffragio dos eleitores d'este districto. Ninguem poderá, de boa fé, contestar a excellencia da escolha que recahe em cavalheiros com larga influencia no districto, a sua maior parte naturaes d'elle e todos vinculados a esta provincia por ligações de superior e comprovada importancia. Encima a lista o nome do snr.

Conselheiro João Ferreira Franco Pinto Castello Branco,

Ministro do Reino

Escusado e fazer agora a apreciação dos meritos d'este illustre homem d'estado, que n'estes ultimos tempos tão vigorosamente tem salientado a sua poderosa individualidade politica.

E' um nome que pertence ao paiz, que todos os circulos desejariam eleger. Antigo deputado por Guimarães, tem prestado áquella bella cidade serviços inegalaveis, não perdendo jámais o ensejo de salientar a sua dedicacão pelos seus eleitores.

Eleito por todo o districto, é-nos licito esperar confiadamente que o nobre estadista, cujo brioso e honrado caracter todos apreciam, cuidará dos interesses dos seus eleitores d'agora, com a mesma dedicacão que lhe mereceram sempre aquelles que lhe tem confiado o mandato.

E' tambem candidato o snr.

Bacharel Adolpho da Cunha Pimentel,

Chefe da Repartição da Caixa Geral dos Depositos

Orador distincto, funcionario illustrado e membro d'uma illustre familia com larga influencia em todo o districto, deputado em muitas legislaturas por Braga, Barcellos, Famalicão, Espozende. — O seu nome está naturalmente indicado para ser um dos representantes em cortes do nosso districto e prestar-lhe os serviços de que a sua intelligencia e actividade são segura garantia.

Outro dos candidatos é monsenhor

Bacharel Antoulo Ribeiro dos Santos Viegas,

Abade de S. Thiago d'Antas

Sobejamente conhecido em todo o districto é o nome do distincto ecclesiastico, que tão brilhantemente tem affirmado, no parlamento e fóra d'elle, os seus alevantados merecimentos e valiosos dotes intellectuaes.

Representante, durante largos annos, dos circulos do Celorico e Espozende e residindo no nosso districto — o illustre abade d'Antas conhece de sobra a região que vae representar em cortes e os interesses e direitos por que deve pugnar.

Defensor sincero e entusiastico da causa catholica, monsenhor Santos Viegas continuará a affirmar no parlamento as suas idéas religiosas, que são arreigadas e profundas.

Foi presidente da camara dos deputados na legislatura passada: sel-o-ha naturalmente na futura, e ninguem poderá contestar o quanto esse facto tem de honroso para o nosso circulo.

O snr.

Bacharel Guilherme Augusto Pereira de Carvalho e Abreu,

Proprietario,

é tambem candidato á reeleição.

O decano dos deputados portuguezes, intelligente e honrado, — tem incontestavel direito a essa honra.

Quem durante quasi quarenta annos tem merecido a ininterrupta confiança dos seus concidadãos, quem tem sabido atravessar, no meio do respeito geral, um tão longo periodo de vida publica, immaculada e integra, — não podia deixar de vêr o seu nome sympathicamente acolhido pelos eleitores que a nova circumscripção territorial vem de juntar áquelles que dedicadamente lhe conferiram, durante largos annos, o seu tão honroso como importante mandato.

Ao suffragio apresenta-se ainda a reeleição do snr.

Bacharel Manoel José d'Oliveira Guimarães,

Abade de Maximinos

cuja candidatura é bem recebida em todo o districto, onde o bondoso parochio tem grande numero de amigos e de sympathias. Deputado por Braga nas duas ultimas legislaturas, o snr. Abade de Maximinos salientou-se na defeza dos interesses da Egreja, não esquecendo nunca os da terra que o elegera.

A estes nomes, por tantos titulos distinctos, vem juntar-se os de tres illustres cavalheiros, que pela primeira vez entram no parlamento, que decerto honrarão. Entre esses figura o snr.

Bacharel Manoel Augusto Perelra e Cunha,

Chefe da Repartição no Ministerio do Reino

Este intelligentissimo e distincto homem publico é natural do concelho de Mondim, que hoje pertence ao nosso districto. E', pois, um patrio e um patrio distinctissimo, que vae ao parlamento pela primeira vez, mas que leva já uma reputação solidamente firmada. E' auctor de varias obras de direito administrativo e foi governador civil do districto Faro. Amigo intimo do nobre ministro do reino e collaborador distinctissimo na sua obra de reforma administrativa, este *novus* a quem está reservado um brilhante futuro, conhece bem a nossa terra e é ainda lembrado com muita sympathia pelos seus professores e condiscipulos no lyceu d'esta cidade, que frequentou com brillantismo e notavel distincção.

Outro é o snr.

Bacharel Quirino Avelino de Jesus,

Advogado

E' o brilhante redactor do «Correio Nacional» e o eloquente orador, cuja palavra inspirada tanto se tem salientado em prol da causa catholica. Não é filho do nosso districto nem a elle está vinculado por ligações directas; mas quem poderá achar descabida a inclusão de tão sympathico nome na lista dos candidatos pelo districto de Braga, onde são sobejamente conhecidos os seus serviços prestados á Religião e á Egreja? Quem poderá extranhar que a nossa terra e o nosso districto, que justamente se ufana dos seus sentimentos religiosos, corram jubilosos a eleger o valente e destemido luctador, que, tendo feito brilhantemente as suas primeiras armas no jornalismo, ha-de no parlamento continuar com distincção a sua obra honrada e patriótica?

Finalmente é candidato por este circulo o nosso querido amigo

Bacharel Carlos d'Almeida Braga,

Advogado

cujos nome muito de proposito deixamos para o fim, visto tratar-se de um amigo e de um companheiro de redacção. Por estes mesmos motivos não somos nós os mais competentes para fazer o seu elogio. Nem elle é preciso, porque os eleitores do districto de sobejo conhecem o talento do distincto filho d'esta terra que, a despeito dos seus verdes annos, tem sabido conquistar um logar honroso entre os juriconsultos da nossa provincia. A sua palavra eloquente e vigorosa numerosas vezes tem sido escutada em diferentes assembleias, notando nós de passagem o seu excellente discurso no congresso catholico realiado nesta cidade. E' um *novus* de quem podemos affoitamente dizer (sem que nos cegue a amisade nem nos preoccupo a camaradagem) que muito ha a esperar.

A lista, pois, apresentada aos eleitores d'este districto, d'elles merecerá de certo o mais completo applauso e o mais favoravel acolhimento.

CORREIO DAS SALAS

Regressou de Lisboa o sr. visconde da Torre, digno governador civil.

Os seus amigos da capital do districto, fizeram-lhe uma honrosa recepção que o correspondente de Braga para o «Jornal de Noticias» descreve assim:

Apesar de muitos dos seus amigos mais dedicados não terem conhecimento da chegada de sua ex.^a, pois que só a ultima hora, e por informações particulares, teve curso tal noticia, é certo, que a *gare* concorreu muita gente, a cumprimentar o illustre e respeitavel magistrado acompanhando-o depois até casa.

Entre outros cavalheiros de distincção, cujos nomes este momento nos não lembram, achavam-se presentes na *gare* os seguintes srs: Visconde de Sinde, dr. Antonio Brandão Pereira, dr. Manoel José d'Oliveira, abbade de Maximinos, visconde de Fraião, coronel Henrique Carlos Freire de Andrade, Carlos da Cunha Pimentel, visconde de Caravellos, conego Correia Simões, Augusto Gomes Moreira, Antonio Santos Azevedo Magalhães, commendador Ferreira Braga, dr. Gaspar Malheiro, dr. Nicolau Barata, dr. Carlos Braga, dr. Correia Simões, dr. Antonio Casimiro da Cruz Teixeira, dr. Gustavo Brandão, dr. Adolpho de Madureira, Jacintho Magalhães Queiroz.

Dr. Alves de Mello, dr. Eduardo Paulino, dr. Francisco Faria, dr. Martins Peixoto, dr. João Nunes da Costa, dr. Rodrigues Braga, dr. Alexandre de Macedo, dr. Arnaldo Machado, dr. Julio Sequeira, dr. Gaspar Pizarro, dr. José Machado, conego Manuel José d'Oliveira Barbosa, dr. João do Souza Machado, José Antonio d'Oliveira, dr. Samuel Cruz, abbade Domingos d'Almeida, conego Bento Barroso, Leopoldo Machado, Amaro d'Azevedo Araujo e Gama, João de S. Romão, Manuel Moreira, Joaquim Maria Martins, Torres Machado, Candido Martins, Joaquim Eduardo de Souza Menezes, Antonio Bernardo de Vasconcellos Peixoto, Adolpho Menezes, José da Cunha Vianna, José Joaquim d'Oliveira, Henrique Houffe, João Maria d'Almeida, Alfredo Camillo Castello Branco, José Ferreira Braga, Antonio Augusto Pereira, João da Silva Mouta, Alexandre Pinto da Fonseca, Antonio Joaquim Fajardo, professor Antonio A. Pereira, professor Domingos José Lopes, Ayres Barbosa, padre Alfredo Lobo, Victor Brandão, padre Manuel José Pereira, João Marcos d'Araujo Ribeiro, abbade de Tibães, abbade de Cunha, abbade de Ruihe, abbade de Priscos, abbade de Tadim, João Baptista Lopes Francisco Feio, Martins Cerqueira, Gustavo Figueiredo, Dulcideo Bernardino Paisa, Torres Machado, abbade de Vinheiro.

Francisco Pedro d'Almeida, Antonio Peixoto Vieira, Antonio Pereira da Magalhães, Alfredo Soares Russel, Alberto Leite Pereira, padre Alfredo Alves, José Clodomir

ro Telles, Bento da Luz Pereira da Silva, dr. Joaquim Gomes d'Araujo Alvares, José Augusto Marques, Antonio Manuel Ayres, José da Cunha Alves de Souza, Balthazar Maria d'Oliveira, Manuel Antonio Esteves, José Pereira da Cunha, Francisco de Magalhães Baato, José Rebello da Silva, Venancios José da Silva Rego, Antonio Roberto Candido Moreira, José Leite Borges, etc.

Baptisou-se em Valladares (Monsão) uma filha do sr. dr. Sebastião Avelino da Silva Dias, irmão do integerrimo juiz de direito d'esta comarca.

Foram padrinhos os exc.^{mas} visconde e viscondessa da Torre, recebendo a neophita o nome de Maria Albertina.

Retira-se terça feira para Braga, a ex.^{ma} sr.^a D. Adelaide Peixoto, muito sympathica e virtuosa filha do nosso presado amigo, sr. Antonio Maria Peixoto Vieira, e uma das mais gentis senhoras da sociedade elegante d'aquella cidade.

S. exc.^a tem estado hospedada no nobre solar da Loureira, e retira-se deixando saudades do seu amavel e delicado convívio.

Regressou da Povoa de Varzim o nosso honrado amigo, sr. Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães.

Tambem d'alli regressou o opulento capitalista d'esta villa, sr. Lourenço Soares Rodrigues.

Esteve n'esta villa o nosso amigo, sr. Antonio Peixoto, distincto cavalheiro de Braga.

Tambem aqui esteve o nosso estimavel amigo, sr. Joaquim de Souza, muito digno escrivão de direito da comarca d'Amares.

Inteiraente restabelecido da grave enfermidade que o acommetteu já na passada quinta-feira foi no tribunal d'esta comarca o distincto advogado e nosso illustre conterraneo sr. dr. João Antonio de Sepulveda.

S. exc.^a foi alli muito cumprimentado.

TYPOGRAPHIA DE SÁ PEREIRA

O proprietario da officina onde se imprime este jornal, executa todos os trabalhos typographicos concernentes á sua arte, por mais difficéis que sejam, e em todas as cores, por preços baratissimos.

mora de tres dias dirigiu-se Rolando a Toulouse que era então um emporio de sciencias notavel.

Os sabios que iam á cidade franceza eram escutados com interesse e do concurso d'esses sabios formaram se muitos outros entre os quaes devemos citar Rolando, que ao quinto mez das suas preleções dissertou sobre a falsidade do pantheismo, admirando todos os que o ouviram.

D'ahi travou relações com sabios importantes entre os quaes o grande Malebranche, que foi seu companheiro de quarto e que lhe deveu largos favores, como o de um subsidio para publicar o seu immortal *Recherche de la verité*, obra celebre onde Malebranche estuda o espirito humano e suas faculdades, dando-lhe as regras para a investigação da verdade.

Rolando, que vivia com a opulencia de principe estimou deveras o illustre ecclesiastico e pngou-lhe generosamente tudo o que fizera por elle.

Nicolau Malebranche quando Rolando partiu para Paris acompanhou-o até áquella capital onde o deixou recommendado ás principaes sumidades da sciencia d'aquelle tempo.

Rolando uma vez na capital de Franca relacionou-se com varios homens celebres e entre elles o escriptor David Brueys, lutherano, e que foi chamado ao caminho

CHRONICA

Deputados

O artigo que hoje publicamos apresentando os nomes dos candidatos por este districto — é do nosso presado collega *Correspondencia da Norte*, de Braga.

Associamo-nos ao illustrado orgão bracaraense na apreciação dos alevantados merecimentos dos illustres cavalheiros propostos ao suffragio dos eleitores d'este districto.

Escolas

Foi decretado a criação de varias escolas do sexo feminino e algumas mixtas n'este concelho. E' mais um importante serviço prestado a esta terra pelo nobre visconde da Torre que muito se esforçou junto do governo para que na distribuição que actualmente se fez, este concelho fosse largamente contemplado.

Vinhos e azules

Foram nomeadas as commissões de vigilancia dos vinhos e azules no districto de Braga.

N'este concelho a commissão é composta dos srs. Aloysio Guilherme de Amorim Pinheiro, Antonio Joaquim da Rocha Moreira, Antonio José do Araujo Pimentel, Gaspar Victor de Souza e Castro, e José Antonio Marques Pinheiro.

Sortelo

Teve lugar, na passada quinta feira, nos Paços d'este concelho, o sorteamento dos mancebos sujeitos ao recrutamento militar.

Jeronymo Ferrelra

Tem-se aggravado consideravelmente os encommodos d'este distincto artista o muito digno regente da banda d'esta villa. Recebeu ha dias os Sacramentos.

Sentimos sinceramente.

Banda Villaverdense

Em consequencia do gravissimo estado de saude do distincto regente d'aquella aggregração, parece que virá substituí-lo n'aquella cargo um artista bracaraense de reconhecido merecimento.

da Igreja catholica a esforços do grande portuguez.

David Brueys estimou Rolando e no dia da sua conversão pediu-lhe que servisse de seu padrinho no acto do baptismo.

Rolando accentou. De Paris dirigiu-se Rolando á Italia, e ouvindo preleções em Milão e Florença chegou a Roma em 1684.

Foi recebido com toda a distincção pelo posse embaixador que lhe conseguiu uma audiencia do Pontifice Innocencio XI, que então presidia a Igreja Catholica.

Uma vez na presença do Papa, Rolando apresentou-se e fallou de forma que deixou Innocencio XI maravilhado pelos seus conhecimentos scientificos e sobretudo pela facilidade com que manejava o latim classico.

O Papa respondeu-lhe referindo-se á patria que lhe foi berço de um modo muito lisongeiro e enalteceu o brio dos portuguezes por se livrarem do jugo castelhano.

Como recompensa do serviço prestado á religião em conseguir a convenção de Brueys, o Summo Pontifice agraciou-o com a gran-cruz da ordem da Espora d'ouro, ordem que foi creada por Pio VI em 1689.

Rolando agradeceu ao Papa a honrosa distincção que lhe foi conferida e retirando-se para casa foi dar graças a uma imagem da Virgem, que possuia desde que

Feira dos Santos

Realizou-se nos passados dias 6, 7 e 8 do corrente, no Pico de Regallados a costumada feira dos Santos.

O esplendido tempo que esteve atrahiu alli e principalmente no primeiro dia, um consideravel numero de feirantes, effectuando-se bastantes transacções.

A ordem não foi alterada.

Anjinho

Falleceu ha passada segunda-feira um filhinho do nosso amigo, sr. Manuel Joaquim Antunes, negociante d'esta villa.

LIVROS & JORNAES

Anno Christão

Esta excellente obra continua a ser distribuida com toda a regularidade. Temos agora presente o fasciculo n.º 42, que o seu editor o sr. Antonio Dourado acaba de nos enviar.

Como temos dito e repetido, o «Anno Christão» é livro que deve encontrar-se em todas as estantes, por isso o recommendamos aos nossos leitores. E aquellas que o assignarem não terão de que se arrependem.

Assigna-se na rua dos Martyres da Liberdade, 163 — Porto.

Jornaes Estrangeiros

As pessoas que desejarem receber promptamente e com a maxima regularidade, qualquer jornal ou revista estrangeira deverão dirigir-se á antiga livraria e agencia d'assignaturas, de Mesquita Pimentel, 67, rua de D. Pedro, 69 — Porto.

A mesma casa satisfaz no prazo de 7 ou 8 dias qualquer encommenda de livros publicados no estrangeiro, pois tem correspondencia diaria com as principaes cidades da Europa, fornecendo, tambem sem augmento de preço, todos os livros nacionaes.

Agricultura Contemporanea

Recebemos o n.º 5 da «Agricultura Contemporanea», revista mensal agricola e agronomica, fundada em 1886 por José Verissimo d'Almeida, Antonio X. Pereira Coutinho, F. Julio Borges. Com a collaboração de agricultores, agronomos, silvicultores e medicos veterinarios.

A Bordadeira

Recebemos o n.º 7 d'este excellente jornal que recommendamos ás nossas leitoras.

FOLHETIM

CANDIDO GOMES

OS MYSTERIOS DE UM SOLAR

(Continuado do n.º 493)

VII

Em 1681 concluiu Rolando os seus estudos no collegio dos frades Agostinhos do Populo, em Braga e preparou-se para a partida, isto é para a sua viagem ao estrangeiro, onde queria receber o grau de doutor.

Em dois mezes de ferias preparou-se o entoval, encaixotaram-se os livros emmalhou-se a roupa e nos primeiros dias de setembro poz-se a caminho do Porto com o fiel creado João, deixando immersas em saude suas mãe e avó, que se despediram com lagrimas sinceras.

Ao terceiro dia da sua chegada ao Porto embarcou na nau *Senhora do Pilar* que no amitecer levantou ferro em direcção a Bordeaux. Levou perto de 5 dias a viagem apesar da tranquillidade do mar.

Chegado a Bordeaux onde teve uma de-

deixou o seu solar, por lhe ter sido dada pela avó de Leonor

VII

Fugiu Mario de casa após o jantar e escondendo-se em um bosque da aldeia encaminhou-se de noite para Braga onde chegou já alta madrugada.

Para não ser visto seguiu o caminho de Barcellos mas quasi proximo d'aquella villa, sentando-se desfallecido pediu pouxada a um lavrador.

O infeliz allucinado não havia comido desde o dia antecendente. O lavrador offereceu-lhe de comer o elle accentou-o, pagando generosamente.

O que Mario não sabia era em que casa estava mettido pois era nem mais nem menos do que era de um capitão de ladrões que com outros havia ja planejado a sua morte.

O plano era simples. Ao passar no cimo da Cova dos Ladrões um panceo adiante de Barcellos seria esperado, assassinado e rouhado.

Os ladrões reuniram-se alta noite. O capitão den infernações do seu hospede.

(Continua)

ANNUNCIOS

Citação edital

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do 2.º officio, a cargo do escrivão Telles, correm editos de 40 dias, a contar da segunda publicação do annuncio no «Diario do Governo», a citar Manoel Antonio da Silva Azevedo, casado, residente que foi na freguezia de S. Miguel d'Oris, da dita comarca, e ora ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para no prazo de dez dias, findo o dos editos, pagar ao exequente Manoel Antonio Martins Vieira, solteiro, maior, proprietario, da freguezia de Santa Marinha d'Oris, da mesma comarca, a quantia de 404\$794 réis, do proprio, juros e custas, contados na acção commercial de lettra, que este moveu áquelle. — ou nomear bens sufficientes, á penhora sob pena de, findo o prazo dos editos e o decendio, ser devolvido ao exequente o direito de nomeação, e seguir a execução seus ultiores termos. á sua revelia.

Verifiquei a exactidão,
849) *Silva Dias.*

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Por este juizo e cartorio do 2.º officio a cargo do escrivão Telles, correm editos de trinta dias, a citar Joaquim João de Sousa, solteiro, maior, da freguesia de Marrancos, d'esta comarca, e ora ausente nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final, do inventario orphanologico, a que se procede por obito de seu pae, Manoel de Sousa da Costa, viuvo que foi morador no lugar da Costa, da mesma freguesia de Mar-

rancos, — sem prejuizo do andamento do dito inventario, como dispõe o § 3.º do artigo 696.º do Codigo do Processo Civil.

Verifiquei,
850) *Silva Dias.*

Editos de 40 dias

Por este juizo de direito de Villa Verde, e cartorio do escrivão do 4.º officio, correm editos de 40 dias, a citar as executadas Francisca Luiza Velloso, viuva, por si e como administradora de suas filhas menores puberes, Albina e Anna, e Maria Albina Velloso, casada, ambas da freguezia de Athães, d'esta mesma comarca, mas auzentes em parte incerta fóra da comarca, para no prazo de dez dias, posterior ao de quarenta, que será contado da segunda publicação do respectivo annuncio na folha official, pagarem aos exequentes Roza da Silva, viuva e filhos da freguezia de São Paio do Pico, d'esta dita comarca, como representantes de seu marido e pae, Antonio Felix Fernandes, a quantia de 277\$218 réis, além das custas posteriormente feitas e que se fizerem até final, e juros desde a liquidação dos autos até ao real embolso, sob pena de, não pagando, se haver por convertida em penhora o arresto feito, nos bens que lhe pertencem e seguirem-se os demais termos executivos.

Verifiquei a exactidão,
845) *Silva Dias.*

Editos de 50 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão Faria, correm editos de 30 dias, a citar os interessados Manoel Martins da Silva Meyrelles, solteiro, maior, e João Martins da Silva Meyrelles, também sol-

teiro, de quatorze annos d'idade, ambos auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, e todos os interessados incertos, credores e legatarios desconhecidos e residentes fóra da comarca,—nos termos e para o fim do artigo 696 e seus §§ do Codigo do Processo Civil,—no inventario a que se procede por obito de Maria Joaquina de Meyrelles, moradora que foi no lugar de Villar, freguezia de Concieiro, d'esta comarca.

846) Verifiquei,
Silva Dias.

Editos de 50 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de 30 dias — citando os interessados Francisco José de Freitas e José de Freitas, solteiros, maiores, auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de Custodia Maria Marques, moradora que foi no lugar do Paço, freguezia de São Vicente da Ponte, d'esta comarca, sem prejuizo do seu andamento.

Verifiquei
847) *Silva Dias.*

Editos de 50 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de 30 dias citando os interessados José Joaquim de Barros Lobo, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, e Francisco Villela Fernandes, auzente em parte incerta, para todos os termos do inventario orphanologico a que se procede por obito de Antonio Villela Fernan-

des, solteiro, fallecido nos Estados Unidos do Brazil, sem prejuizo de seu andamento.

Verifiquei a exactidão
(848) *Silva Dias.*

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto a duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital o ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que dura a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 16b—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Rotzinhos, 75-1.º

OS MYSTERIOS DO PORTO

Gervasio Lobato

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURAS

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 e uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 réis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, nos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, custando cada fasciculo 120 réis, franco de porte.

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, vales de correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellos forenses.

As pessoas que, para economisar portes do correio, enviarem de cada vez a importancia de cinco ou mais fasciculos, receberão na volta do correio a aviso de recepção, ficando por este modo certas de que não houve extravio.

Toda a correspondencia relativa aos «Mysterios do Porto», deve ser dirigida, franca de porte, ao gerente da Empresa Litteraria e Typographica, 478, rua de D. Pedro, 184—Porto.

GRISELIA

Tradução do mysterio em 3 actos um prologo e um epilogo, original de Armand Silvestre & Eugène Morand, para verso portuguez por Macedo Papança, Conde de Monsaraz.

Livraria Gomes—Chiado, 70 72—Lisboa.

Legislação do Professore Primario

Obra util a todo o funcionalismo d'esta classe do magisterio

CONTEM

Decreto de 6 de maio de 1892 que transferiu a superintendencia dos serviços de instrucção primaria das camaras municipaes para o governo, seguido de um compendio contendo todas as leis, decretos e portarias, que modificaram, alteraram ou esclareceram as leis reguladoras dos serviços de instrucção primaria e bem assim uma synopse das mais importantes circulares e officios do Ministerio do Reino; Mappas de Legislação, e muitas outras instrucções para uso dos professores primarios e seus ajudantes.

Pedidos a A. J. Rodrigues ua d'Atalaya, 183, 1.

Preço 200 réis

HISTORIA D'INGLATERRA

or Guizot e recolhida por sua filha Madame Vitt

Tradução de Maximiliano Lopes Junior

Esta obra, illustrada com magnificas gravuras, comprehenderá aproximadamente 60 fasciculos, distribuidos quinzenalmente ao preço de 100 réis cada um em Lisboa e Porto e 100 réis nas provincias. Para o Brazil o preço é de 400 réis francos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida aos editores LEMOS & C.º—Praça da Alegria, 404—Porto.

Folhetins Humoristicos

Barão de Roussado

Publica-se semanalmente um fasciculo de 32 paginas, contendo 3 folhetins pelo preço de 50 réis cada fasciculo.

Pedidos á livraria do editor Caetano Simões Afra, rua Aurea, 182—Lisboa.

EDIÇÃO PORTATIL

CODIGO CIVIL

approved por

Carta de lei de 4 de julho de 1877 conforme a edição official

Preço, brochado 240 réis. Encadernado 360 réis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio

A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 20. Porto.

Mysterios das Galés

Por—Julio Boulaberth, tradução de Julio de Magalhães.

Este interessante romance, adornado com magnificas gravuras e excellentes chromos, distribue-se em cadernetas semanais, de 4 folhas e uma estampa, pelo preço de 50 réis, pago no acto da entrega. Brinde a todos os assignantes no fim da obra—UM ALBUM DE COIMBRA.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e creanças

1.ª edição com figurinos coloridos	
Trimestre 1100	Anno. 4000
Semestre 2100	Avulso 200
2.ª edição sem figurinos coloridos	
Trimestre 850	Anno. 3000
Semestre 1600	Avulso 160

Assigne-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

REVISTA de MEDICINA E CIRURGIA
PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Numero de 32 pag. in-8.º gr. com capas 200 reis

Preço da assignatura

3 mezes 1\$200. rs. 6 mezes 2\$200, 12 mezes 4\$000.

Para os estudantes das Escolas Medicas do Paiz:

3 mezes 750, 6 mezes 1\$500, 12 mezes 3\$000.

Assigna-se em casa do editor, M. Gomes, Rua Garrett, (Chiado) n.º 70 a 72—Lisboa.

D. João da Camara

OS VELHOS

Comedia em 3 actos representado pela primeira vez no theatro de D. Maria II em 11 de março de 1893.

Preço..... 500 reis

Vende-se em Lisboa em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS. Magestades e Altezas, rua Garrett, Chiado 70, 72.

A SEMANA DE LISBOA

Director, Alberto Braga
Redactores effectivos

Alberto Braga e Mirlanno Pina

Condições d'assignatura

Lisboa	Provincia
Trimestre 800	Trimestre 800
Semestre 1600	Semestre 1800
Anno 3000	Anno... 3500
Avulso 60	

Assigna-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado), 73 e 75—Lisboa.

Jornal de Agricultura e Horticultura Pratica

Publica-se regularmente no dia 1 e 15 de cada mez em fasciculos de 12 pag. em 16.º grande a 2 col. de texto, com capas de annuncios e numerosas grav. especiaes.

Preço d'assignatura

Em Portugal e Hespanha, anno 2\$000 reis. Em todos os paizes da União Postal, 13 francos. Numero avulso 100 reis.

Annuncios: Uma pagina 5\$000, Meia pag. 3\$000. Um quarto de pag. 2\$000. Um oitavo de pag. 1\$200. Um decimo sexto de pag. 700 reis.

Os pagamentos são feitos adiantadamente, por meio de vales do correio, e não se acceitam assignaturas por menos de 1 anno.

A doutrina dos artigos é de exclusiva responsabilidade dos signatarios, e os originaes enviados a redacção e se restituem.

Redacção e administração, rua d'Alegria, 215—Porto.

Editores — BELEM & C.ª — rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa

A MARTYR

Nova producção de

ÉMILE RICHEBOURG

Auctor dos romances: A Mulher Fatal, A Filha Maldita, A Esposa, A Avó e A Vinva Millionaria

Que teem sido lidos com agrado agrado

Brinde a cada assignante—Um album de 20 paginas com as vistas das principaes cidades e villas da provincia do Minho.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Chromo 10 reis. Gravura 10 reis. Folhas de 8 paginas 10 reis. Sairá em cadernetas semannes de 4 folhas e uma estampa, 30 reis semannes pagos no acto da entrega. Cada volume brochado, 450 reis. O porte para as provincias é á custa da empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Os srs. assignantes das provincias, que queiram economisar portes de cartas, poderão enviar quantias maiores, das quaes a empresa enviará o competente recibo na volta do correio

A todos os cavalheiros que, como correspondentes, lhe teem spensado a sua valiosa coadjuvação, a empresa agradece, e es pera receber dos mesmos senhores a continuação dos seus favores.

A empresa considera correspondentes as pessoas as provincias illhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

A commissão é de 20 por cento, e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral. Neste sentido recebem-se propostas.

Pede-se que as quantias não inferiores a 1\$000 reis sejam remetidas em vales do correio e não em sellos.

No Porto: nas livrarias dos srs: José Pinto de Souza, Lelo & Irmão, José Ribeiro Navaes Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Moniz, J. Elysiu Gonçalves e recebe tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Chã 40—2.º

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua da Marechal Saldanha, 26, nas principaes livrarias, e onde estiver o cartaz indicados.

VICTORIA PEREIRA

VIAGENS PORTUGUEZAS

PORTUGUEZES E INGLEZES EM AFRICA

Um grosso volume em 8.º grande, franco de porte, 600 reis

Romance scientifico, de combate, de grande merecimento litterario, geographico, ethnographico, anthropologico, e de verdadeira sensaçõ no actual momento historico, em que se falla n'uma nova alliança com a Inglaterra!!!

O auctor, n'uma linguagem levantada, amena, suave, elegante, e ás vezes dolorida e acro, faz vibrar a corda mais funda do nobre patriotismo portuguez, ao vêr retalhar, vender, dar e desprezar esse solo africano, que os nossos maiores regaram com sangue de martyrs e de heroes.

Este precioso livro—protesto energico contra a politica ingleza—basendo na triste questã Luzo-Anglo, além da parte romantica, é acompanhado de notas e documentos pouco conhecidos do publico, e, alguns inéditos, em que se mostra até á evidencia os nossos remotos direitos á posse do negro continente.

A açõ do romance passa-se na Africa oriental, o desde a foz do Buzio até ao paiz dos Matebels, o leitor atravessa Sofala, Quileze, Zanze, Massi-Kesse, o Save, Rroue, Sitze, Umniati, os montes Inhaazo, Doe, Cigarra, Machona, Mochena, etc., muitos valles e florestas, parando no reino de Machona, onde assiste a scenas patheticas e sublimes d'heroismo e d'amor patrio, d'um punhado de portuguezes residentes no fundo do sertão, quando tiveram conhecimento do tratado de 28 de maio de 1891, o viram substituir no alto das senzalas o das cubatas a sacrosanta bandeira das quinas, pela dos inglezes!!!

O romance PORTUGUEZES E INGLEZES EM AFRICA não tem só o merecimento litterario e scientifico, e o monumento historico que fica para a posteridade avaliar uma epocha terrivel e desgraçada, a que nos conduziu a politica cabolica de campanario, de syndacatos e d'arranjos!!!

O livro formará um volume de porte de trezentas paginas em 8.º grande e será distribuido brevemente aos Srs. assignantes das VIAGENS PORTUGUEZAS por 600 reis, franco de porte e de cobrança de correio; e posto á venda nas principaes livrarias.

Um bello mappa da Africa oriental acompanhará este interessante livro.

Recebem-se assignaturas na Empresa Editora do RECREIO, rua da Barroca, 107—Lisboa, para onde será dirigida a correspondencia.

EDITORES — BELEM & C.ª — LISBOA

Os FILHOS DA MILLIONARIA

Nova producção de

EMILE RICHEBOURG

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

É um verdadeiro romance de sensaçõ e um trabalho litterario de primeira ordem o que vamos editar com o titulo Os Filhos da Millionaria.

Publicado ultimamente em folhetins em um dos principaes jornaes parisienses, a sua leitura despertou verdadeiro enthusiasmo entre os emadores da litteratura romantica, que o apreciavam como sendo uma das mais brilhantes affirmações do grande talento e do alto espirito do seu auctor, já laureada por outros trabalhos valiosissimos, muitos dos quaes são conhecidos dos nossos assignantes, lres como A Mulher Fatal, A Martyr, A Filha Maldita, O Marido, A Esposa, A Avó, etc.

O grande apreço que estes romances teem merecido entre nós, animo-nos a esperar que o facto de ser escripto pela mesma penna o novo e admiravel trabalho litterario, que vamos publicar, constitua recommendaçõ bastante para icitar á leitura.

Temos a convicção de que os que lerem o romance Os Filhos da Millionaria hão de julgar exuberantemente justificado não só o alvoroço, com que foi recebida em França a sua publicação, como tambem a confiança com que vamos apresental-os aos que nos derem a honra de ser nossos assignantes.

Brinde a todos os assignantes

Uma estampa em chromo de grande formato, representando a

Vista geral do monumento da Batalha

Tirada expressamente em photographia para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 cores, copia fiel da magestosa praça em toda a seu conjuncto. Tem as dimensões de 72 por 60 centimetros, e é incontestavelmente a mais perfeita que até hoje tem apparecido.

Brinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 30 assignantes

Condições d'assignatura:—Chromo, 40 reis; gravura, 10 reis; folha de 8 paginas, 10 reis. Sairá em cadernetas semannes de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 30 reis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebida o importe da antecedente.

A empresa considera correspondentes as pessoas das provincias e illhas que se responsabilisarem por mais de tres assignaturas.

A commissão é de 20 p. c., e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua da Marechal Saldanha, 26—LISBOA, onde se requisitam prospectos.

DICCIONARIO GEOGRAPHICO DE PORTUGAL

(PARTE CONTINENTAL E INSULAR)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias; surperficie por districtos e concelhos; todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes; a divisã judicial, administrativa, ecclesiastica e militar; as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos; e comprehendendo a indicaçõ das estações do caminho do ferro, do serviço postal, telegraphico, telephonico, de emissã de vales do correio, de encomendas postaes, etc. por F. A. de Mattos

Cada fasciculo de 32 paginas, em 8.º francez, 60 reis, pagos no acto da entrega. Assigna-se na empresa editora do Recreio, rua Formosa, 2 C—Lisboa.

ACABA DE APPARECER

HISTORIA DE PORTUGAL

TRADUZIDA POR

SILVA BASTOS

correcto e profaciado por

OLIVEIRA MARTINS

Bella edição ornada com os retratos de SEAS MAGESTADES e mais 46 retratos de Reis, Heroes e Homens de letras portuguezes etc. quadros genealogicos e um mappa de Portugal

1 volume de 400 paginas in-16.º texto compacto, 1\$200 reis brochado Cartonado em percaline, 1\$500 reis.

A venda em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS. Magestades e Altezas, rua Garrett, (Chiado) 72 — Lisboa.

Responsavel—José Joaquim Pereira.

Séde da administração em Villa Verde e impresso na typ. de Sá Pereira, Braga, Campo de D. Luiz I.